

131 - EFEITOS DO NICOSULFURON SOBRE A CULTURA DO MILHO E NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS. A.A. Silva* e I.F. Altoé. *DCA/UFMS, Dourados, MS, "FAZENDA ITAMARATI, Ponta Porã, MS.**

Avaliou-se na Fazenda Itamarati, Ponta Porã-MS, safra 91/92, os efeitos do nicosulfuron¹ sobre a cultura do milho e no controle das plantas daninhas infestantes da área experimental. O nicosulfuron foi aplicado em pós-emergência, em diferentes doses estando a cultura do milho e as espécies daninhas em dois estádios de desenvolvimento (estádio 1 = plantas com 2 a 4 folhas e estágio 2 = plantas com 4 a 6 folhas). Ambas as aplicações foram realizadas estando as condições climáticas ótimas e vazão de 2001/ha de calda. No estágio 1 o nicosulfuron foi usado nas doses de 40, 50, 60 e 80 g i.a./ha e no estágio 2 nas doses de 50, 60 e 80 g i.a./ha. As avaliações de fitotoxicidade foram realizadas aos 7, 14, 21 e 28 DAT (dias após as aplicações). Nestas avaliações atribuiu-se notas sendo: zero igual ausência de fitotoxicidade e cem igual a morte da cultura. As avaliações de eficiências de controle das espécies daninhas foram realizadas aos 7, 14, 21, 28 e 130 DAT atribuindo-se, também, notas de zero a cem sendo: zero igual ausência de controle e cem igual controle total da espécie. Observou-se que o nicosulfuron, quando aplicado no estágio 1 de desenvolvimento não provocou nenhum sinal visível de fitotoxicidade à cultura do milho. Entretanto quando usado no estágio 2 provocou sinais visíveis leve de fitotoxicidade à cultura do milho (20%), verificando-se completa recuperação da cultura duas semanas após. Quanto a eficiência de controle das espécies daninhas verificou-se que o nicosulfuron quando aplicado no estágio de desenvolvimento 1, nas doses de 50, 60 e 80 g i.a./ha, apresentou até aos 28 DAT ótimo controle (90%) de *Cenchrus echinatus*, *Digitaria horizontalis*, *Brachiaria plantaginea*, *Biderts pilosa* e *Sida rhombifolia*, havendo reinfestação da área após este período. Quando o nicosulfuron foi aplicado no estágio 2 de desenvolvimento o nível de controle das plantas daninhas, (observado no estágio de desenvolvimento 1) foi mantido até a colheita da cultura. Não se observou diferenças significativas quanto a produção de grãos da cultura entre os tratamentos com o nicosulfuron nas doses de 50, 60 e 80 g i.a./ha aplicados no estágio 1 ou 2 e o tratamento com capinas mecânicas.